

PASSO PRESENTE EM EVENTO DA NTU EM BRASÍLIA.

O MELHOR PARQUE AQUÁTICO DO LITORAL GAÚCHO E O BONDINHO DO PÃO DE AÇUCAR, CARTÃO POSTAL BRASILEIRO AGORA UTILIZAM SOLUÇÕES DE CONTROLE DE ACESSO DA PASSO.

FIRJAN ADQUIRE 24 CATRACAS DA PASSO PARA CONTROLE DE ACESSO DAS UNIDADES DO SESI NO RIO DE JANEIRO.

PASSO VISITA 4 GRANDES FEIRAS NA ÁSIA.



Ricardo Tietz Diretor e Alexandre Forneck Gerente Comercial da Passo na feira.

PASSO PRESENTE EM EVENTO DA NTU EM BRASÍLIA.

A PASSO esteve expondo no Seminário Nacional Mobilidade da População Urbana, evento promovido pela NTU, sua linha de produtos para área de Automação do Transporte Urbano e Bilhetagem Eletrônica. Entre os produtos que tiveram destaque naquele evento, estavam os Validadores e os Computadores de Bordo.

Foram feitos diversos contatos que já estão gerando oportunidades de negócio.

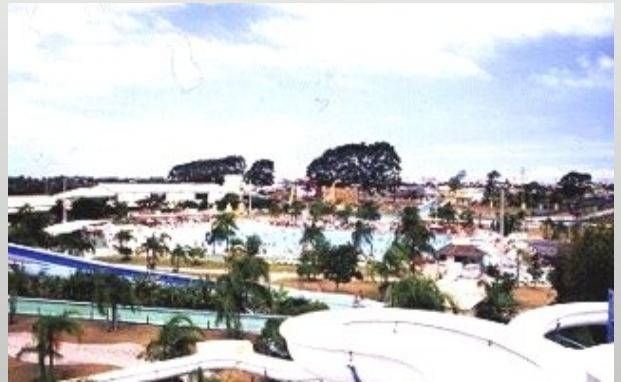


O MELHOR PARQUE AQUÁTICO DO LITORAL GAÚCHO E O BONDINHO DO PÃO DE AÇUCAR, CARTÃO POSTAL BRASILEIRO AGORA UTILIZAM SOLUÇÕES DE CONTROLE DE ACESSO DA PASSO.



Dois grandes clientes acabam de adquirir as soluções para controle de acesso da Passo: O Bondinho do Pão de Açúcar, tradicional cartão postal brasileiro, localizado no Rio de Janeiro-RJ, que adotou uma solução envolvendo catracas para leitura de ingressos avulsos e também cartões inteligentes com leitura por aproximação (Mifare). O Solução completa foi comercializada pela REGNAL, revenda da Passo no Rio de Janeiro e a solução de software foi fornecida pela INGRESSO.COM.

O Marina Park, o mais tradicional parque do Litoral Gaúcho, localizado no município de Capão da Canoa-RS, homologou e já adquiriu da Passo uma solução envolvendo Catracas para leitura de ingressos avulsos e



Vista Panorâmica do Marina Park.

Microterminais para controle de acesso de Deficientes. Os próprios funcionários do Parque, farão a integração dos equipamentos com o sistema de bilheteria. Nesta temporada, o Parque abre suas portas ao público, já no próximo dia 15 de novembro.



Foto Aérea do Bondinho do Pão de Açúcar.

FIRJAN ADQUIRE 24 CATRACAS DA PASSO PARA CONTROLE DE ACESSO DAS UNIDADES DO SESI NO RIO DE JANEIRO.

Através de um processo licitatório vencido pela Passo, foram fornecidas 24 catracas para controle de acesso das várias unidades do SESI (unidades de ensino e sede campestre). O trabalho de homologação foi conduzido pela Regnal e o fornecimento pela Kaltech.

PASSO VISITA 4 GRANDES FEIRAS NA ÁSIA.



Pelo segundo ano consecutivo a Passo esteve presente nas Feiras da Ásia. Desta vez, foram visitadas as feiras Hong Kong Electronics Fair 2006 Autumn Edition, Electronic Asia, Electronics & Components – China Sourcing Fair e Taitronics Autumn 2006 – Taipei International Electronics Autumn Show. Ao todo, estavam expondo quase 10.000 empresas, com mix variado de produtos, que iam desde componentes, partes e peças, passando por máquinas para fabricação e automação, até produtos eletrônicos acabados, industriais e de consumo.

Entre os objetivos desta visita, estavam a prospecção de novos mercados, avaliação da competitividade de nossos produtos para exportação e homologação de novos fornecedores.

EDITORIAL - O Efeito China

Depois de duas idas à China, em dois anos consecutivos, confesso que estou muito preocupado com o cenário próximo que está se delineando para nós fabricantes de produtos eletrônicos brasileiros. E motivos para isso não faltam. Afinal, enquanto nossa economia aqui encontra-se quase parada, lá na China o crescimento beira os 10%. Porém o setor industrial de lá cresceu 15% no último ano.

Isto é consequência de uma política de governo agressiva, que baseia-se numa parceria empresa-estado sem precedentes, oxigenada por uma combinação de carga tributária baixa, mão de obra barata e alta demanda de produtos.

Como consequência, os preços praticados no mercado internacional pelos fabricantes chineses, em muitos casos, é bem inferior aos nossos custos de produção.

Outra preocupação que nos aflige, é que os produtos chineses melhoram muito a cada ano, seja em qualidade ou tecnologia. E é fácil entender isso. Afinal com uma economia de escala tão grande os custos com pesquisa e desenvolvimento de novos produtos é facilmente diluído.

Pelo que pude também perceber, o respaldo da população chinesa a esta política é total, ao contrário do que muitas vezes escutamos por aqui. Enquanto aqui se fala em trabalho escravo na China, lá a população apesar dos baixos salários, começa a ter poder aquisitivo e tornam-se consumidores ativos, coisa que era impensável alguns anos atrás. Por exemplo, os mais pobres compram geladeiras, televisores, rádios, etc. E a classe média chinesa já é maior que a brasileira.

Além disso, a infraestrutura de lá melhora a plhos vistos. A construção civil na pára, vêm-se guias espalhadas por todos os cantos nas cidades por onde passei. Muitas estradas são impecáveis, feitas em concreto armado, como nos países do primeiro mundo. Portos e Aeroportos são modernos, ágeis e esbanjam tecnologia. A segurança é total, os índices de criminalidade são praticamente nulos.

Claro que há miséria e outros problemas. Mas fico pensando sobre a situação nas cidades do interior de nosso nordeste e vejo que os problemas são semelhantes. As soluções é que são monumentalmente diferentes. Aqui, por exemplo, oferecemos o Bolsa Família, lá são oferecidos empregos.

Algumas soluções criativas dos Chineses nos deixam perplexos pela sua simplicidade e eficiência.. Veja por exemplo o que nos contou o Cônsul brasileiro. Disse-nos que também os Chineses possuem uma espécie de salário desemprego, porém ao contrário daqui, lá o governo paga o valor correspondente ao salário às empresas para que estas contratem os desempregados. Vejam que coisa curiosa. Enquanto nós pagamos para um trabalhador ficar ocioso, lá eles pagam para que continue ativo. E assim, também ajudam as empresas a diminuir parte de seus custos.

Nesta viagem, visitamos quase 10.000 expositores. E isso foi possível, graças ao apoio da Prefeitura municipal de Canoas, através de seu Prefeito Marcos Ronchetti, com aprovação do Câmara Municipal e de seu presidente Nedy de Vargas., que em parceria com o Simecan, organizaram uma missão impecável e que propiciou mais uma grande experiência ao empresariado canoense.

Iniciativas como essa é que podem começar a fazer a diferença nesta batalha pela sobrevivência de nossas empresas, porque estimulam a busca de soluções e conquista de novos mercados.

Graças a esta parceria, a Passo também esteve em Hannover mostrando seus produtos. Aliás, uma das 5 empresas brasileiras expositoras, contra mais de 300 chinesas e 400 indianas.

Agora na Ásia, mais uma vez, apenas duas empresas brasileiras estavam expondo, Urano e Fullgauge, sendo ambas canoenses.

É urgente que, a exemplo de nossos políticos canoenses, também outros conheçam esta impressionante realidade para que lado-a-lado com os empresários, unamos nossas forças no sentido de minimizar os prejuízos que já são visíveis e estão sucateando nossas indústrias. E isso pode ser obtido através de uma política realista e em compasso com a tendência mundial. Mas para isso, deveremos passar por uma reestruturação radical e dolorosa.

O remédio há de ser amargo, mas este é o caminho para tentarmos salvar aquilo que levamos décadas para construir.

Eng. Ricardo Tietz

Diretor da Passo Automação e Diretor e Conselheiro de entidades de Canoas e do Estado do Rio Grande do Sul. Entre elas, CICS, SIMECAN, ABIENEE-RS e SENAI/RS-Canoas.